

ESPORTES

COPA DO MUNDO Argélia iguala feito do Marrocos e é o segundo país de maioria islâmica a se classificar na história do torneio

A revolução muçulmana

MEL KAROLINE*

317 dias da abertura da Copa do Mundo Feminina, o torneio com sede no Brasil, a partir de 24 de junho de 2027, tem mais da metade das seleções candidatas ao título definidas. O pacote mais recente de classificados vem da África com duas estreantes: Argélia e Malawi. Camarões e Marrocos também ca-

rimbaram o passaporte para a primeira versão do torneio no continente sul-americano. Restam 14 bilhetes destinados à Europa (7), Américas do Norte, Central e Caribe (4), além de três para a repescagem mundial.

Há pouco tempo, as jogadoras de futebol da Argélia precisavam decidir entre seguir a carreira de atleta profissional ou o casamento. Conciliar os dois não era uma opção. Durante a guerra civil de 1997, alguns fãs do esporte e jovens garotas buscaram na modalidade um refúgio e criaram a equipe "Afak Relizane". Todas de origem humilde, elas combateram barreiras e muitos "nãos" para viver da paixão pelo futebol. À época, havia uma proibição dos islamitas armados à prática de qualquer modalidade esportiva por mulheres.

Mesmo com as adversidades, o Afak Relizane se tornou um dos principais clubes da Argélia, colecionou títulos e reconhecimento. Em 2017, as jogadoras precisaram tomar a decisão de se casar — e renunciar ao futebol — ou viver em celibato e seguir carreira. O treinador na época, Sid Ahmed Mouaz, recebeu uma carta exigindo o abandono do esporte feminino, mas Mouaz recusou. Desde então, em pequenos passos, o país vive em uma transição lenta para sair do amadorismo e falta de

Divulgação/CAF



A Argélia chegou às semifinais da Copa Africana de Nações feminina e confirmou a classificação para a primeira participação na história do Mundial

Pioneiro

Em 2023, Marrocos se tornou o primeiro país de maioria muçulmana a disputar uma edição da Copa do Mundo Feminina na Austrália e na Nova Zelândia. A Argélia iguala o feito.

orçamento para a indústria do futebol feminino funcionar. Ao ca-

Africana, a Argélia confirmou presença na Copa do Mundo.

Por ser uma seleção mais jovem, fundada nos anos 2000, o Malawi vive altos e baixos. De 2011 a 2018, o futebol feminino passou por uma fase de esquecimento. Não havia suporte financeiro. A seleção entrava em campo uma ou duas vezes por ano e dependia de iniciativas isoladas. Em 2023, Malawi conquistou o Campeonato da COSAFA, entre nações regionais, e chamou

8

Número de cidades-sede: Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, São Paulo, Salvador e Recife

a atenção do mundo. No ano passado, dominou o torneio nacional. após bater Angola, Malawi se

classificou pela primeira vez para a Copa Africana deste ano.

A África tem quatro representantes na disputa: Argélia, Camarões, Malawi e Marrocos. Há chance de repescagem para outras equipes. O maior impasse, por enquanto, diz respeito às seleções europeias. Em rota de colisão com o presidente da Fifa, Gianni Infantino, a Uefa ameaça boicotar as competições da entidade máxima do futebol depois da tentativa de

Classificados

» Anfitrião

Brasil

» Ásia

Austrália, China, Japão, Coreia do Norte, Filipinas, Coreia do Sul

» África

Argélia, Camarões, Malawi e Marrocos

» América do Sul

Argentina e Colômbia

» Oceania

Nova Zelândia

» Europa

Dinamarca, França, Alemanha, Espanha e + 7 vagas em jogo

» América do Norte, Central e Caribe

4 vagas

» Repescagem mundial

3 vagas

venda de parte da Copa do Mundo a investidores. Desde então, há uma racha entre a Uefa, liderada por Aleksander Ceferin, e a Fifa, capitaneada por Gianni Infantino.

O primeiro grande teste do imbróglio é a Copa do Mundo Sub-20 na Polônia. O país do Leste Europeu é sede do torneio a partir de 5 de setembro. Se a Uefa confirmar o boicote com a adesão polonesa, a Fifa terá de buscar um novo anfitrião para o torneio de base. Além da Polônia, cinco europeus disputam o torneio: França, Itália, Inglaterra, Portugal e Espanha.

SÉRIE D

Gramado do Bezerrão preocupa o Gama

RAFAEL LINS*

O Gama tem uma preocupação a seis dias do jogo de volta contra o São José-RS pelas quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro. Palco de um evento amador no domingo, um dia depois da vitória do Minas contra o Vila Nova pela Série A2 do Brasileiro Feminino, o Estádio Bezerrão está cheio de marcações de campo reduzido e causou surpresa na cúpula alviverde para o jogo mais importante do clube na temporada. Se passar pelo time gaúcho, o atual bicampeão candango garantirá o acesso do Distrito Federal à Série C depois de 13 anos.

"Acho que fizeram um evento lá, nós não estávamos sabendo", assustou-se o presidente do Gama, Wendell Lopes. O time perdeu apenas uma partida no Bezerrão neste ano. Foi superado por 1 x 0 pelo Rio Branco-ES na semifinal da Copa Centro-Oeste. Na Copa do Brasil, houve empate por 2 x 2 com o Goiás e eliminação nos pênaltis. Depois do empate por 1 x 1 no Estádio Passo d'Areia no último sábado, o duelo de volta será no domingo, às 16h. Não há vantagem. Se houver empate no tempo

regulamentar, a decisão da vaga será nas cobranças de pênalti. No fim de semana, o Gama teve de se adaptar ao gramado sintético do adversário. Dessa vez, terá de lidar contra o tempo para que o excesso de linhas seja retirado e deixe o campo limpo para o confronto com o Zequinha.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário de Esportes do DF, Renato Junqueira, tranquilizou o clube e a torcida alviverde. Segundo ele, o campo começou a ser devidamente tratado ontem pela empresa responsável e estará em condição de receber o jogo no domingo.

"Vamos deixar a grama subir um pouco mais, dar o devido tratamento e deixá-lo com a marcação oficial, até porque tem a questão da transmissão também", lembrou Renato Junqueira. A Secretaria de Esportes é a gestora do Bezerrão. A firma responsável pelos cuidados com o piso é a Alvorada.

O estado do gramado também interessa ao Minas. Representantes do DF na Série A2 do Brasileiro Feminino, as atuais campeãs da cidade usam o Bezerrão com ocasa no duelo com o Aço-MT no próximo dia 22 valendo o acesso à primeira divisão nacional. Com o descanso do gramado, é provável

Reprodução da Internet



Além de jogos do Gama e do Minas, estádio abriga eventos alternativos

que os times não treinem no Bezerrão nesta semana.

Time

Os treinamentos do Gama para a decisão de domingo começam hoje. Luis Carlos Souza deve seguir com a mesma base de jogadores entre os titulares. Entretanto, a possível volta de Zulu do departamento médico, para o jogo da volta, pode mudar a estrutura da equipe.

O zagueiro vinha se recuperando de lesão e Wellington era o responsável por substituir o defensor. Outra

posição na qual o treinador gamen-se vem alternando peças é a lateral esquerda. Lucas Piauí e Gabriel Lima são as opções para a ala do campo e revezaram-se durante toda a campanha da Série D.

Outra ausência na partida de ida que deve voltar entre os titulares no Bezerrão é David Lucas. O camisa 8 não esteve disponível porque cumpriu suspensão. Omeia pode retornar. A tendência é que Gabriel Galhardo regresse ao banco de reservas.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PACOTÃO ANTIJOGO

CBF e clubes aprovam 10 regras

MARCOS PAULO LIMA

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aprovou, ontem, em conjunto com presidentes dos 40 clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro, no Rio de Janeiro, um conjunto de 10 medidas para implementação imediata nas competições regionais e nacionais organizadas pela entidade. O encontro é o terceiro convocado pelo presidente Samir Xaud para discutir a criação de uma liga unificada reunindo a Liga do Futebol Brasileiro (LiBra) e a Liga Forte União.

As principais medidas são: oito segundos com a bola nas mãos, cinco segundos para cobrar tiro de meta, 10 segundos para deixar o campo em substituições, um minuto fora após atendimento, após atendimento ao goleiro um jogador de linha fica fora por um minuto, somente o capitão fala com o árbitro, cobrir a boca em discussão: vermelho (Protocolo Vini Jr), checagem de VAR para aplicação de segundo cartão amarelo e Checagem de VAR para escanteio concedido por engano (aprova-da para 2027).

O pacote de mudanças faz parte do que a CBF chama de modernização dos regulamentos das competições da CBF com a intenção de aproximá-la cada vez mais do que o torcedor viu, por exemplo, na Copa do Mundo de 2026

disputada no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

"Esta é mais uma reunião que, como é prática desta gestão, se baseia no diálogo e acontece de forma democrática. Hoje daremos o pontapé inicial nesta série de cinco reuniões para falar de um novo regulamento, discutindo a implementação das regras que foram utilizadas na Copa do Mundo. Faz parte da reestruturação do futebol brasileiro. Esta é uma missão de todos: da CBF, dos clubes, das federações, cada um fazendo seu papel", discursou Xaud.

As medidas debatidas visam, principalmente, o aumento do tempo de bola rolando nos jogos das competições da CBF. A entidade apresentou aos dirigentes um comparativo. Segundo os dados apresentados, até a parada para a Copa do Mundo, o tempo médio de bola rolando na Série A do Brasileiro era de 52 minutos e 54 segundos, distante da meta da Ffifa de 60 minutos de bola rolando. De acordo com a apresentação nenhuma das grandes ligas mundiais consegue chegar a essa meta: a Premier League registra 55:23, a Ligue 1 56:17 (mesmo tempo da Bundesliga), La Liga 55:09 e Serie A, 54:28 (dados considerando a temporada 2026).

A próxima reunião do conselho técnico está prevista para 14 de setembro e tratará da organização de competições da entidade.

CORINTHIANS

O Corinthians encerrou o dia de ontem sem assinar a renovação de contrato com Memphis Depay. Assim, a indefinição reduz a expectativa de que o jogador apareça na lista de relacionados para o primeiro jogo das oitavas de final da Libertadores, contra o Rosario Central, na quinta-feira. O elenco viaja na tarde de hoje.

SUPERCOPA

Paris Saint-Germain e Aston Villa se enfrentam amanhã, às 16h, pela Supercopa da Europa. Ontem, Omar Artan, árbitro que teve a participação barrada da Copa do Mundo, desembarcou na Áustria para comandar o confronto. A Uefa convidou o juiz para apitar a disputa, se tornando o primeiro não-europeu no duelo.

FIFA

O pedido de desculpas de Gianni Infantino, presidente da Fifa, pela forma como tentou vender um plano para receber investimento privado em competições não foi aceito por Uefa, Concacaf e a AFC. Em carta conjunta, as três confederações criticaram a reunião de emergência feita pela alta cúpula da entidade, em Rabat, no Marrocos.

SÃO PAULO

Rogério Caboclo oficializou, ontem, a candidatura à presidência do São Paulo. O dirigente vai concorrer ao pleito que definirá quem comandará o clube paulista de 2027 a 2029, marcado para dezembro. Caboclo é sócio do São Paulo desde 1990 e conselheiro vitalício desde 1998. Ele busca ser a indicação da oposição.

JOÃO FONSECA

Passada a frustração da eliminação no Masters de Montreal para o americano Ben Shelton (10º), João Fonseca quer focar nas lições para se tornar cada vez mais forte diante de rivais da mais alta prateleira. Após duas grandes exibições contra Stéfanos Tsitsipas (53º) e Casper Ruud (14º), ele sabe que ainda tem coisas a melhorar no estilo de jogo.

REAL MADRID

O Real Madrid anunciou, ontem, a numeração oficial dos jogadores para a temporada 2026/2027 e o atacante Endrick, que vive às voltas com a possibilidade de deixar o clube mais uma vez por empréstimo, volta a vestir a camisa 9. O jogador brasileiro tem propostas para defender Roma e Aston Villa.